

Fabiana Dal'Mas

André Geraldes

BIBLIOTECA DO SENADO FEDERAL
Este volume encontra-se no registro
sob o nº L - 2024 - 012

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

NA PERSPECTIVA
DO DIREITO

2024

 EDITORA
JusPODIVM

www.editorajuspodivm.com.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
-------------------------	----

Parte I

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COMO UMA VIOLÊNCIA DE GÊNERO	23
--	----

1. O QUE É VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	23
2. AS RAÍZES HISTÓRICAS DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	28
3. A POLÊMICA EM TORNO DA LOCUÇÃO VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	34
Erro médico e violência obstétrica	39
4. A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA PERSPECTIVA DA INTERSECCIONALIDADE	40
5. O QUE MOSTRAM OS ESTUDOS E AS ESTATÍSTICAS SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	46
Geral	49
Desigualdades sociais.....	50
Desfechos maternos.....	50
Intervenções promissoras.....	51
Altas taxas de cesarianas	52
Racismo obstétrico	55
6. A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO BRASIL E SEUS IMPACTOS NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	58

Enfermagem	61
Obstetrícia	63
Doulagem	64
7. VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E HUMANIZAÇÃO DO PARTO.....	66
Humanização em saúde.....	66
Humanização do parto.....	68

Parte II

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOB A ÓTICA DO DIREITO BRASILEIRO	75
8. VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E DIREITO DAS MULHERES.....	75
A proteção constitucional da mulher.....	75
A violência obstétrica na legislação infraconstitucional	80
O que determina o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero a respeito da violência obstétrica.....	87
9. A RESPONSABILIDADE CIVIL EM CASOS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	91
Responsabilidade subjetiva e responsabilidade objetiva....	92
A quantificação da indenização	97
10. A RESPONSABILIDADE PENAL EM CASOS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.....	98
Violência obstétrica psicológica	100
Violência obstétrica moral	101
Violência obstétrica física	102
Violência obstétrica sexual.....	104
11. OS CASOS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA PERANTE O JUDICIÁRIO BRASILEIRO	108
Erro médico e violência obstétrica	108
Negligência médica	111
Imperícia médica	115
Manobra de Kristeller	121
Complicações à saúde do bebê	123

Descumprimento do direito ao acompanhante escolhido	126
Cesariana desnecessária	129
Ocitocina desnecessária e sem o consentimento da mulher	132
Episiotomia desnecessária	134
Toques abusivos ou libidinosos	137
Atraso na realização do parto agendado, jejum prolongado, erro de diagnóstico, atraso na amamentação e depressão pós-parto	139
Omissões das entidades de classe	141
Questões processuais em casos de violência obstétrica ...	142
Análise dos autores a respeito da jurisprudência dos tribunais brasileiros	143
Análise das pesquisadoras da UNESP a respeito da jurisprudência do TJ/SP	146
Atuação do Ministério Público no âmbito dos Direitos Difusos e Coletivos	148

Parte III

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOB A ÓTICA DO DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS	153
12. A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA PERSPECTIVA DO SISTEMA INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS..	153
Convenção CEDAW	156
Protocolo Facultativo	159
Recomendações Gerais	161
13. Os casos de violência obstétrica perante as cortes internacionais	165
13.1. Comitê para a Eliminação da Discriminação contra a Mulher (CEDAW)	165
13.1.1. Caso “Alyne Pimentel” versus Brasil	165
13.1.2. Caso M.D.C.P (Espanha)	168
13.1.3. Caso N.A.E. (Espanha)	172

13.2.	Corte Interamericana de Direitos Humanos.....	176
13.2.1.	Caso “Cristina Brítez Arce” (Argentina).....	176
13.2.2.	Caso Balbina Francisca Rodríguez Pacheco (Venezuela)	179

PARTE IV

EXPERIÊNCIAS E TENDÊNCIAS 183

14.	O QUE DEVEMOS FAZER PARA ENFRENTAR AS PRÁTICAS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	183
	O que a mulher pode fazer para se proteger	183
	O que o Estado deve fazer	187
	O que a sociedade civil deve fazer	192
	Considerações finais	193

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 195